



**Intervenção proferida por Duarte Graça, Encarregado de Negócios *a.i.*
da Delegação da União Europeia junto da República de Moçambique,
por ocasião do Conferência Anual do Sector Privado – CASP 2023**

Maputo, 22 de Junho de 2023

Caros Empresários
Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com muita satisfação que saúdo e dou as boas vindas a todos os participantes deste evento. Quero, em particular, saudar a iniciativa da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) com o apoio do Ministério de Indústria e Comércio, pela organização desta Conferência Anual do Sector Privado, e em particular desta Sessão Bilateral Moçambique-União Europeia.

Este evento sublinha o importante papel que o Sector Privado pode, e deve desempenhar, no desenvolvimento económico do país.

Ao longo dos últimos dez anos, Moçambique e a União Europeia mantiveram uma forte parceria comercial, com a assinatura e implementação do **Acordo de Parceria Económica (APE)** entre a União Europeia e seis países da região SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), e com fluxos comerciais sólidos em ambos os sentidos. Enquanto grupo, os países da União Europeia continuam a ser o maior destino de exportação de Moçambique, e o terceiro parceiro a partir do qual Moçambique mais importa (depois da África do Sul e da China).

O Acordo de Parceria Económica (APE) entrou em aplicação em Moçambique em Fevereiro de 2018. Desde então, os produtores podem exportar todos os produtos menos armas de Moçambique para a União Europeia, com isenção de direitos aduaneiros e sem limites de quotas. Este Acordo oferece muitas oportunidades comerciais para as Pequenas e Médias Empresas, as quais vos incentivamos a explorar. O PROMOVE Comércio, projecto financiado pela União Europeia, está a finalizar um guia “passo a passo” que estará disponível em breve, sobre como preparar a exportação e como exportar para a União Europeia. Amanhã, irá decorrer uma sessão em paralelo na Sala 3, para explicar

as Oportunidades de Negócio Moçambique-União Europeia, no Âmbito da Implementação dos Acordos de Parceria Económica.

Este ano é bastante motivador para nós, pois estamos a organizar o **Primeiro Fórum de Investimento Global Gateway União Europeia-Moçambique**, o qual terá lugar nos dias 22 e 23 de Novembro, na Cidade de Maputo, e que vai contar com a presença de Sua Excelência o Presidente da República. Este Fórum está a ser organizado em conjunto com o Ministério da Indústria e Comércio, a Associação dos Empresários Europeus em Moçambique (EuroCam), a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA,) a Câmara de Comércio de Moçambique, a Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX) e vários parceiros temáticos. Este Fórum tem como objectivo atrair novos investimentos europeus para o país, e aumentar e diversificar o comércio entre Moçambique e a União Europeia.

O Fórum de Investimento vai realizar-se no contexto da **Global Gateway**, a nova estratégia da União Europeia, a qual o meu colega Eulogio vai apresentar mais em detalhe. A Global Gateway é uma ambiciosa iniciativa que vai impulsionar a conectividade - ligações inteligentes, limpas e seguras, nos domínios digital, da energia e dos transportes, e que também vai reforçar os sistemas de saúde, educação e investigação. A Global Gateway será implementada em conjunto com os Estados Membros da União Europeia e o Sector Privado.

Para assegurarmos que Moçambique atrai uma parte significativa destes investimentos em infraestruturas de qualidade, precisamos de **um ambiente propício de negócios e de investimento**, incluindo um quadro legislativo claro e transparente. Neste âmbito, felicitamos o Governo de Moçambique pelas medidas e reformas destinadas a melhorar o clima empresarial e de investimento no país.

Refiro-me à adopção no ano passado do Pacote de Medidas de Aceleração Económica, à reforma do Código Comercial, à revisão da Lei do Investimento, da Lei do Trabalho e da Lei Cambial, e mais recentemente, da decisão de isentar vistos de entrada a 28 países.

Estas iniciativas legislativas são muito bem-vindas, e são um sinal claro do desejo do Governo de, não só atrair mais investimento, mas também permitir que o Sector Privado desempenhe um papel mais proeminente na economia do país. Aguardamos com expectativa não só a plena implementação destas reformas,

mas também a realização de mais fóruns semelhantes a este evento, para se continuar a discutir novas formas de melhorar o investimento e o ambiente de negócios em Moçambique.

A finalizar, desejo-vos uma frutífera Conferência, e em Novembro, espero ver-vos a todos no Primeiro Global Gateway Fórum de Investimento União Europeia-Moçambique.

Muito obrigado.